

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL E PREDIÇÃO DE RISCO DE QUEDA EM PACIENTES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Ana Beatriz Fortuna¹, Ana Livia Souza², Adarly Kroth³

1. Discente do curso de graduação em Fisioterapia, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de graduação em Fisioterapia, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Docente do curso de graduação em Fisioterapia, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Adarly Kroth, adarly.kroth@unoesc.edu.br

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O tempo de internação hospitalar, associado a doenças pré-existentes e polifarmácia, está associado a maior risco de quedas, devido a diminuição da capacidade física e respiratória. **Objetivo:** O objetivo investigar a capacidade funcional e respiratória de indivíduos hospitalizados, dentro de 24 horas até 30 dias de internação e indicadores de risco de queda. **Método:** Consiste em um estudo transversal, observacional e quantitativo, desenvolvido em um Hospital Universitário do Meio-Oeste catarinense em 2024. Foram avaliados indivíduos internados entre 24 horas a 30 dias, aplicando uma ficha de exame e testes: o TUGT, SARC-F, dinamometria manual, a escala de mobilidade JH-HLM, manovacometria e o Powerbreathe digital (K-5). **Resultados:** A amostra foi composta por 40 indivíduos, homens e mulheres com idade média de 50 anos. Os resultados do questionário Sarc-F mostraram que apenas 12,5% dos indivíduos apresentaram sinal sugestivo de sarcopenia. No TUGT, avaliou-se uma média de 12,32 segundos, caracterizando baixo risco de quedas. Avaliando P_{lmáx} e P_{Emáx} houve diferenças significativas dos valores preditos para idade e sexo. A média de PIF para as mulheres foi de 0,95 e homens 1,53, para o S-index uma média de 19,77 cmH₂O para mulheres e para homens 29,15 cmH₂O, divergindo da literatura. **Conclusão:** Conclui-se que há necessidade de coletar dados mais abrangentes de pacientes em internações prolongadas. Embora a maioria dos adultos jovens tenha boa capacidade funcional, a avaliação da força respiratória mostrou uma redução significativa, afetando a capacidade funcional. Isso destaca a importância de intervenções fisioterapêuticas para a reabilitação pulmonar.

Palavras-chave: Sarcopenia; Capacidade Funcional; Internação; Função respiratória.